

RUBEM BRAGA

O MISTERIOSO 8/11/58

A NDA o general Lott a cultivar flôres sutis do mistério. Sua viagem a Roma para enterrar o Papa já foi algo sem explicação; seu pedido de reforma feito em segredo, à véspera da viagem, idem. Sobre essas coisas, êle moita; sobre outras, fala demais. Deu palpites estranhos sobre aumento de funcionalismo e prorrogação de mandatos. E de repente arma, ou permite que se arme, uma trama pela qual êle seria, ainda que interino, ministro também da Aeronáutica e da Marinha.

Da Aeronáutica êle, no momento, é o ministro; o outro, que antigamente era conhecido como Maluco, e não se terá melhorado, anda pelos States. Dizem que o truque era demonstrar a união das Forças Armadas. Falta de desconfiança, candura ou provocação deliberada? De meia em meia hora vai para a cadeia um oficial; bela união.

Quanto à Marinha, seu ministro não foi na conversa, e disse logo que só passa a pasta a outro almirante; é como quem diz, sem faltar com o devido respeito a ninguém: cada macaco no seu galho.

E para que tôda essa mexida? Por que tanto rebolar de tardas? Talvez para distrair o público páisano, que adora essas coisas. Mas sempre havia de preferir que o todopoderoso general Lott, em vez de prender oficiais, prendesse o preço do pão e do feijão.